

Morgan, só para os muito ricos

Washington — (do correspondente).

Um anúncio publicado em 1976 diz bem quem é o Morgan: "francamente, se você frequentemente tem seu balanço mensal inferior a 2 mil dólares, nós não somos o banco que você precisa". Conhecido como o banco de sangue azul do sistema financeiro americano, o Morgan é na realidade um banco para governos, instituições, fundos de pensão, e homens efetivamente muito ricos. Seu cliente deve ter no mínimo meio milhão de dólares para abrir uma conta e outros 2 milhões de dólares se quiser ter uma carteira de investimentos administrada pelos executivos do banco.

O Morgan é de longe o mais rentável e o mais prestigiado entre os americanos. Ele administra nada menos que 62 bilhões de dólares em todo o mundo, muito mais que qualquer outro banco comercial dos Estados Unidos, e cerca de 12 bilhões desse bolo pertencem a contas individuais de multimilionários espalhados pelo mundo. Esta cifra, contrariamente ao que se poderia pensar, não está tão dispersa. Cerca de 10% de seus clientes detêm mais da metade desse patrimônio.

Dos quadros do Morgan saiu Antonio Gebauer, hoje penando numa cadeia de nova geração em New Jersey por ter-se apoderado de alguns milhões de dólares de clientes brasileiros.